

# AMBLIOMMA ROTUNDATUM EM ANUROS DO GÊNERO RHINELLA SP. NO BRASIL: UMA BREVE REVISÃO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

NASCIMENTO; Lucas Sarmiento de Sousa do<sup>1</sup>, FERREIRA; Dhara Eliza de Paula<sup>2</sup>, MATTOS; Victoria Agnes dos Santos<sup>3</sup>, GUIMARÃES; Thiago Soares<sup>4</sup>, CORREIA; Thaís Ribeiro<sup>5</sup>

## RESUMO

Os sapos, pererecas e rãs, membros da Ordem Anura, podem ser hospedeiros de diversos endo e ectoparasitos, como helmintos e carrapatos. O presente trabalho tem como finalidade apresentar o levantamento de dados feito sobre o parasitismo de *Amblyomma rotundatum* em sapos do gênero *Rhinella sp.* Foram utilizadas plataformas de pesquisa científica como Scielo, PubMed e PUBVET. A espécie de carrapato *Amblyomma rotundatum* apresenta preferência parasitária por animais os quais a temperatura corporal depende do meio externo, ou seja, ectotérmicos. É frequentemente relatada em bufonídeos, geralmente tendo o gênero *Rhinella sp.* apresentando maior parasitismo. Esse gênero pode ser encontrado no Brasil desde a região sul do estado do Espírito Santo até a região Norte do estado do Paraná. Já o carrapato, é relatado de norte a sul, desde o estado do Amazonas até o estado do Rio Grande do Sul. O parasitismo por *A. rotundatum*, especificamente, ocorre em países por toda a América do Sul. No Brasil, o primeiro registro de *A. rotundatum* parasitando um sapo da espécie *Rhinella icterica* foi realizado em Corupá, em 2002, no estado de Santa Catarina. Hoje, há relatos desse parasitismo nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Os anuros apresentam pele sensível, fina, com pouca queratina e pouco suporte de proteção física, sendo ela responsável por funções fisiológicas como osmorregulação, absorção de água e outros. Por conta desses fatores, esses animais ficam mais suscetíveis e sofrem maior impacto à lesões e doenças cutâneas provocadas pela presença de ectoparasitos e, dentre as áreas do corpo mais acometidas, destacam-se a cabeça e membros posteriores. Além disso, alguns agentes infecciosos, como *Rickettsia belli* e *Hepatozoon sp.* são correlacionados ao parasitismo por *A. rotundatum*. Apesar de ser relatada a transmissão de patógenos de *A. rotundatum* para sapos, ainda não há relatos dessa transmissão para *Rhinella schneideri*. Os ectoparasitos são espécie-específicos, reduzem a imunidade do hospedeiro e aumentam o nível de estresse, favorecendo a ocorrência de infecções secundárias. Junto a isso, a infestação por carrapatos do gênero *Amblyomma sp.*, comumente, pode determinar hemorragia focal ou congestão transitória em anuros, além de perda de peso e modificações comportamentais, podendo, inclusive levar o animal a óbito, sendo o uso de ivermectina o tratamento de eleição, aliado a retirada manual dos ectoparasitos. Uma maior investigação dos aspectos epidemiológicos e microbiológicos envolvidos no parasitismo de anuros do gênero *Rhinella sp.*, deve ser encorajada objetivando um maior controle biológico do *Amblyomma rotundatum* nessas espécies, haja vista seu relevante papel ecológico no controle de pragas.

**PALAVRAS-CHAVE:** BUFONÍDEOS, PARASITISMO, SAPO, CARRAPATO

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela UFRRJ, sarmientolcs@outlook.com

<sup>2</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela UFRRJ, dhara-eliza@outlook.com

<sup>3</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela UFRRJ, vicagneshgh@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela UFRRJ, thiago-soares.bio@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Doutora de Medicina Veterinária pela UFRRJ, thaisrca@gmail.com